

## Trabalho apresentado no 12º CBCENF

**Título:** A HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE  
**Relatoria:** JOSE MESSIAS PEREIRA SANTOS  
Gregório Neto Batista de Sousa  
**Autores:** Kássio Sousa dos Santos  
Silvio Marcos Ramos Costa  
Marcos Tadeu Franco Nunes dos Santos  
**Modalidade:** Comunicação coordenada  
**Área:** Políticas Públicas de Saúde  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

Em meados do século XIX, quando Semmelweis produziu a primeira evidência científica de que a higienização das mãos poderia evitar a transmissão da febre puerperal, esta prática não foi compreendida em sua importância e tampouco aceita pelos profissionais de sua época. Muitas décadas se passaram e diversos cientistas e filósofos comprovaram e defenderam a causa da assepsia. Mesmo com a constatação do valor da higienização das mãos na prevenção da transmissão de doenças, profissionais de saúde, independentemente de importância ou posição, continuam ignorando o valor de um gesto tão simples e não compreendem os mecanismos básicos da dinâmica de transmissão das doenças infecciosas. O presente trabalho objetivou estudar a importância da higienização das mãos em serviços de saúde. A metodologia usada foram pesquisas bibliográficas, livros, artigos e manuais publicados. No ambiente da assistência à saúde, é consenso que a transmissão por contato desempenha o papel mais importante nesta dinâmica. Nas atividades diárias, as mãos humanas estão constantemente em intenso contato com o ambiente ao redor e esta forma de transmissão também fica evidente. A importância da higienização das mãos na prevenção da transmissão das infecções hospitalares é baseada na capacidade da pele para abrigar microrganismos e transferi-los de uma superfície para a outra, por contato direto, pele com pele, ou indireto, por meio de objetos. A lavagem das mãos tem como principal objetivo a remoção da maior quantidade de microrganismos da flora transitória e de alguns microrganismos da flora residente, de pelos, de células descamativas, de suor, de sujidade e de oleosidade, diminuindo desta forma o risco de infecções, e sua eficácia depende da duração do procedimento e da utilização de técnica correta. Os resultados mostram como ato da lavagem das mãos é importante no controle das infecções.